

O NOVO URBANISMO

O Novo Urbanismo é um movimento que vem sendo formatado desde a década de 1980 nos Estados Unidos e que, em 1993, teve um texto fundacional apresentado no Congresso do Novo Urbanismo. Os novos urbanistas desde então conquistaram a simpatia de vários lugares do mundo com sua visão que apoia uma arquitetura contextualizada, com otimização de áreas livres e o desenvolvimento equilibrado entre o trabalho e a residência.



Fernando Koff Milan
Diretor de Relações Institucionais da Real Urbanismo

Há estratégias de regionalização que, entre tantas vantagens, buscam gerar a redução do tráfego e melhoria na qualidade de vida. A Carta do Novo Urbanismo também cobre assuntos como preservação histórica, ruas seguras, edifícios verdes, reciclagem e revitalização de edifícios e sítios.

Em resumo, a ideia é voltar-se para o bairro, onde os locais das atividades do cotidiano não excedam 10 km de distância do raio da sua residência. Uma realidade que vem se materializando em Florianópolis a passos largos.

O deslocamento até o centro da cidade, exigindo grandes distâncias percorridas, em especial para moradores de bairros do extremo Norte ou Sul da Ilha de Santa Cata-

rina, está cada vez mais sendo substituído pela oferta de comércios e serviços locais. Em alguns bairros da Capital já é possível notar este fortalecimento na busca por autonomia, por suprir as necessidades de seus moradores. E, seguindo esta onda de autossuficiência pregada pelo Novo Urbanismo, os novos bairros obrigatoriamente passaram a oferecer, além de loteamentos convencionais, projetos que contemplem no mínimo habitação, lazer e comércio.

Um exemplo desta nova ordem é um investimento recente de empreendedores do setor de urbanismo no Real Parque, nos Ingleses. Numa área de mais de 300 mil m², o bairro planejado vai oferecer 280 lotes que abrigarão residências, áreas de lazer como ciclovia, espaço para piquenique, redário, quadra de vôlei, entre outros, e também uma ala para comércio e serviços, num projeto totalmente inspirado no Novo Urbanismo.

Arborização, transporte público e escola fundamental nas imediações, além de vagas de estacionamento, passaram a ser cuidados essenciais para conquistar moradores. Isso porque, de forma orgânica, as pessoas acabaram por absorver o conceito do Novo Urbanismo, mesmo desconhecendo a teoria, principalmente devido à malha viária deficitária da Capital.

OS MOMENTOS DA VIDA

Já reparou como é gostoso observar crianças brincando? Parece que o tempo não existe para elas... Seus gritinhos, a facilidade como caem e levantam ou a alegria com o simples abraço do coleguinha. Tudo isso nos fascina e em nosso cérebro há a lembrança deste tempo em que não medíamos a vida, simplesmente a vivíamos, em que não éramos movidos por promoções ou popularidade



Leo Fraimann
Psicoterapeuta e orientador profissional

e, sim, pelo gosto por experimentar a vida em suas cores e sabores. Ao brincar, a criança exerce sua criatividade e ela experimenta gostos, prazeres, sons, cria imagens e aromas. O exercício de brincar e criar, porém, não é um mero passatempo. É importante que estas atividades aparentemente simples estimulem o aprender, o inovar, a encontrar soluções, a viver novos papéis, a lidar com as frustrações, a formar laços e com isso áreas do nosso cérebro relacionadas à capacidade de tomar decisões. Uma maneira de estimular estas atividades aparentemente simples é promover a interação da criança com livros e brinquedos. Não por acaso, grandes empresas entendem a importância e estimulam essa ação. Um belo exemplo que concre-

tizou estas ideias foi a campanha “Ler e Brincar” do McDonald’s, cujo objetivo é estimular a criatividade e a imaginação dos pequenos.

Crianças que crescem em um ambiente que lhes permite e estimula serem criativas podem ter chance muito maior de obterem sucesso e felicidade, pois, quando chegarem na vida adulta, em que terão que criar projetos de vida nas diversas áreas da sua existência, contarão com a percepção treinada e internalizada ao longo dos anos de que a distância entre seus sonhos e suas conquistas depende em boa parte de sua própria atitude.

Imagine agora em sua mente, enquanto lê estas palavras, a imagem de pessoas empreendedoras, de gente que você admira, profissionais que foram além, criaram algo novo.

Pense agora nos aplicativos que fazem a sua vida mais fácil e leve. Pense nas empresas, times e equipes de sucesso em praticamente todos estes contextos em que você verá adultos que têm muito daquela mesma atitude das criancinhas de que falamos no começo do texto. De certo modo podemos dizer que o empreendedor é aquele que “lê” a realidade por novos ângulos e “brinca” com as possibilidades gerando prosperidade.

DO LEITOR

QUE PAÍS É ESSE?

Estranho o nosso país. Se você tem um celular pré-pago a operadora limita o prazo para utilizar seus créditos, um direito seu. Você vive numa cidade cuja água é fornecida pela Casan, ela faz campanhas de conscientização do uso da mesma visando à sua economia, e você economiza. O meu consumo gira em torno de quatro metros cúbicos/mês, mas tenho que pagar o mínimo que ela estabelece: 10 metros cúbicos. Isso é incentivo à economia?

Pagamos em Florianópolis a taxa de coleta de resíduos sólidos para a frequência de seis coletas por semana, mas a Comcap entra em greve e passamos dias e dias sem o serviço e convivendo com o lixo espalhado por toda parte. Onde está o direito do cidadão? Por que não devolvem o que foi cobrado sem a contraprestação dos serviços?

Jony Cesar Alexandre,
via Facebook

CASO RICARDINHO

Acerca da matéria sobre a tentativa de anulação do júri do ex-PM que matou surfista Ricardinho, exagerada é a dor desnecessária causada por atitudes não pensadas e depois do acontecido querem minimizar a gravidade do crime. Para quem sofre as consequências esta ferida é aberta não cicatriza.

Valter Silva,
via Facebook

LIXO NA NEGO QUIRIDO

Falando da matéria sobre o lixo coletado e levado à passarela Nego Quirido, isso é crime ambiental, a prefeitura não pode usar a área como transbordo. Depois, quem está coletando não ganha insalubridade para tal função, ficando a prefeitura refém de centenas de ações trabalhistas.

Roberto Amaro,
via e-mail

O SENADO BRASILEIRO

O Senado Federal virou definitivamente a casa da mãe Joana depois dos episódios dos últimos dias. Três parlamentares, não se sabe como foram eleitas senadoras, invadiram, sentaram na mesa e almoçaram no espaço reservado ao presidente do Senado. Um deboche, desaforo e banalização total que serve de piada em todos os países do mundo. Até quando vamos ter que conviver com esse lixo de gravatas?

Jorge Hexsel,
via e-mail

Sua opinião



Artigos ou cartas, envie textos para opinioao@noticiasdodia.com.br ou redacao@noticiasdodia.com.br. **Artigos, com 2.400 caracteres** e devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.